

## Nota Metodológica sobre o Novo ICV Índice do Custo de Vida

---

O ICV-DIEESE é calculado mensalmente no município de São Paulo desde 1959, com base em cestas de produtos e serviços definidas por meio de Pesquisas de Orçamento Familiar (POF) realizadas em 1958, 1969/1970, 1982/1983 e 1994/1995, com o objetivo de adequar, nesses diferentes momentos, o Índice às mudanças de hábitos de consumo das famílias paulistanas.

Em março de 2020, no início da pandemia, o ICV foi interrompido e, a partir daí, o DIEESE deu início a uma nova ponderação dos produtos e serviços pesquisados, pois, até então, a pesquisa tinha como base a última POF realizada pela entidade em 1994/1995.

As ponderações do novo ICV saíram da POF 2017/2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e trouxeram mudanças expressivas de peso em alguns grupos, bem como a incorporação ou exclusão de produtos e serviços.

1

### Mudanças nos pesos dos grupos

A partir da alocação dos produtos e serviços da POF nos grupos e subgrupos do ICV, obteve-se a despesa média das famílias paulistanas e também das famílias do 1º, 2º e 3º tercis de renda. As despesas médias tinham janeiro de 2018 como referência e, por essa razão, foram atualizadas<sup>1</sup> para março de 2022, quando se iniciou a coleta dos produtos para o novo Índice.

Os pesos obtidos estão na Tabela 1. O maior peso no orçamento doméstico é o do grupo **Habitação**, superior a 27% em todos os estratos de renda. Nesse grupo estão englobados os gastos com *serviços públicos, aluguel, reforma, produtos de limpeza e empregos domésticos*. Já o peso da **Alimentação**, *dentro e fora do domicílio*, no orçamento das famílias que fazem parte dos estratos 1 e 2, foi de cerca de 21%, enquanto

---

1 Entre fevereiro de 2018 e fevereiro de 2020, foram utilizados dados do ICV-DIEESE para cada estrato. Entre março de 2020 e fevereiro de 2022, foram utilizadas as variações dos produtos do INPC para cálculo das despesas dos itens do nível 4 e 5 e, a soma dos gastos para o cálculo das despesas dos grupos e subgrupos do ICV.

nas do estrato 3, foi de 16,5%. O terceiro maior gasto das famílias ocorreu nos itens relacionados ao *Transporte*, seja o *público*, maior para as famílias do 1º e 2º tercil, ou o *individual*, que engloba valores dos *combustíveis e com manutenção do veículo*. Importante destacar que a compra de veículos não entrou no ICV atual, diferente do que acontecia antes de 2020.

**TABELA 1**  
Despesa e peso dos grupos do novo ICV por estrato de renda  
Município de São Paulo, março de 2022

Itens de consumo	Estrato Geral		Estrato 1		Estrato 2		Estrato 3	
	Despesa Média R\$	Peso %						
<b>Total Geral</b>	<b>5.615,61</b>	<b>100,00</b>	<b>2.327,75</b>	<b>100,00</b>	<b>3.984,66</b>	<b>100,00</b>	<b>10.183,61</b>	<b>100,00</b>
. Alimentação	1.023,67	18,23	499,78	21,47	842,89	21,15	1.678,54	16,48
. Habitação	1.733,92	30,88	734,74	31,56	1.091,96	27,40	3.258,59	32,00
. Equipamentos domésticos	253,54	4,52	145,13	6,23	206,98	5,19	395,58	3,88
. Transporte	780,66	13,90	320,32	13,76	630,46	15,82	1.347,71	13,23
. Vestuário	163,77	2,92	93,43	4,01	137,94	3,46	252,88	2,48
. Educação e leitura	559,51	9,96	149,42	6,42	362,39	9,09	1.123,43	11,03
. Saúde	584,79	10,41	146,68	6,30	331,96	8,33	1.227,33	12,05
. Recreação	196,08	3,49	32,21	1,38	94,19	2,36	443,00	4,35
. Despesas pessoais	267,40	4,76	186,42	8,01	248,47	6,24	360,21	3,54
. Despesas diversas	52,25	0,93	19,62	0,84	37,43	0,94	96,33	0,95

Fonte: DIEESE. ICV

Para se trabalhar com os gastos das famílias, foi definido o critério de utilização apenas da renda e dos gastos monetários, desconsiderando-se qualquer tipo de doação e troca em espécie.

**TABELA 2**  
Renda monetária média mensal familiar mínima e máxima e gasto médio monetário das famílias por estrato de renda  
Município de São Paulo, janeiro de 2018

Tercil de renda	Renda média	Renda mínima	Renda Máxima	Despesa Média
				(em R\$ de janeiro de 2018)
1º tercil	1.761,00	0	3.002,00	1.870,87
2º tercil	4.647,00	3.005,00	7.067,00	3.251,74
3º tercil	21.219,00	7.079,00	142.679,00	8.565,21

Fonte: IBGE. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018

Obs.: Para definição dos tercis utilizou-se a renda per capita, pois, uma família pode ter 2 pessoas e outra, 7 pessoas. A renda média mensal apresentada na tabela é a renda per capita multiplicada pelo número médio de pessoas (2,88) no município de São Paulo.

Em termos de salários mínimos, a renda média das famílias do 1º tercil equivale a 1,8 salários mínimos; no caso das famílias do 2º, corresponde a 4,9 salários mínimos; e para as do 3º tercil, é de 22,2 salários mínimos.

**TABELA 3**  
**Renda monetária média, mínima e máxima, por estrato de renda em relação ao salário mínimo vigente em janeiro de 2018**  
**Município de São Paulo, janeiro de 2018**

<b>Tercil de renda</b>	<b>Renda média</b>	<b>Renda mínima</b>	<b>Renda Máxima</b>
<b>1º tercil</b>	1,8	0,0	3,1
<b>2º tercil</b>	4,9	3,1	7,4
<b>3º tercil</b>	22,2	7,4	149,6

Fonte: IBGE. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018

Obs: Salário Mínimo em janeiro de 2018 era de R\$ 954,00

## **A comparação entre a POF DIEESE 1995/1996 e a POF IBGE 2017/2018**

A comparação entre os gastos médios obtidos pelas duas pesquisas de orçamento familiar revelou que a **Alimentação**, nos estratos de menor renda, perdeu peso entre as despesas das famílias. Em compensação, os gastos com **Habitação** e **Transporte** aumentaram. Entre as famílias do 1º tercil, as despesas com **Alimentação** pesavam 35,7%, em média, no orçamento doméstico e passaram para 21,5%. Já os gastos com **Habitação** subiram de 25,5% para 31,6% e com **Transporte**, de 7,7% para 13,8%.

No 3º tercil, em 2017/2018, o maior gasto foi com **Habitação**, equivalente a 32,0% do orçamento - em 1994/1995, o peso era de 23,0%. Gastos com **Saúde** passaram de 9,22% para 12,1% entre 1994/1995 e 2017/2018, enquanto as despesas com **Alimentação** diminuíram de 23,8% para 16,5%.

São mais de 20 anos de intervalo entre as duas POFs e a dinâmica e os hábitos de consumo do país mudaram muito. As famílias de baixa renda precisam pagar os serviços públicos relacionados à moradia e se deslocar para trabalhar, gastando mais com transporte público ou com combustível.

**TABELA 4**  
**Gasto mensal médio por domicílio**  
**Município de São Paulo – 1994/1995 e 2017/2018 (em %)**

Itens de Consumo	Estrato Geral		Estrato 1		Estrato 2		Estrato 3	
	POF 94/95	POF 17/18	POF 94/95	POF 17/18	POF 94/95	POF 17/18	POF 94/95	POF 17/18
Total Geral	100,0	<b>100,0</b>	100,0	<b>100,0</b>	100,0	<b>100,0</b>	100,0	<b>100,0</b>
. Alimentação	27,4	<b>18,2</b>	35,7	<b>21,5</b>	31,2	<b>21,2</b>	23,8	<b>16,5</b>
. Habitação	23,5	<b>30,9</b>	25,5	<b>31,6</b>	23,8	<b>27,4</b>	23,0	<b>32,0</b>
. Equipamentos domésticos	6,1	<b>4,5</b>	5,6	<b>6,2</b>	7,2	<b>5,2</b>	5,8	<b>3,9</b>
. Transporte	13,6	<b>13,9</b>	7,7	<b>13,8</b>	12,3	<b>15,8</b>	15,6	<b>13,2</b>
. Vestuário	7,9	<b>2,9</b>	8,9	<b>4,0</b>	8,4	<b>3,5</b>	7,4	<b>2,5</b>
. Educação e leitura	6,9	<b>10,0</b>	3,3	<b>6,4</b>	4,1	<b>9,1</b>	9,0	<b>11,0</b>
. Saúde	8,2	<b>10,4</b>	6,6	<b>6,3</b>	6,7	<b>8,3</b>	9,2	<b>12,1</b>
. Recreação	2,1	<b>3,5</b>	1,2	<b>1,4</b>	1,7	<b>2,4</b>	2,4	<b>4,4</b>
. Despesas pessoais	4,0	<b>4,8</b>	5,4	<b>8,0</b>	4,4	<b>6,2</b>	3,4	<b>3,5</b>
. Despesas diversas	0,3	<b>0,9</b>	0,3	<b>0,8</b>	0,2	<b>0,9</b>	0,3	<b>0,9</b>

Fonte: DIEESE. POF 1994/1995; IBGE. POF 2017/2018

## Estrutura dos grupos do novo ICV

A estrutura atual dos grupos e subgrupos do ICV é destacada no Quadro 1, a seguir. O objetivo dessa estrutura é relacionar o comportamento dos preços, no mercado consumidor, com os diferentes setores produtivos da economia. Assim, no grupo **Alimentação**, por exemplo, encontram-se os produtos *in-natura* e *semi-elaborados* mais ligados ao setor agrícola, mas também produtos industriais, com subdivisões, que estão relacionados aos diferentes setores da *indústria da alimentação*.

**QUADRO 1**

<b>Alimentação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Produtos <i>in-natura</i> e semi-elaborados</li><li>• Indústria da alimentação</li><li>• Alimentação fora do domicílio</li></ul>
<b>Habitação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Locação, Impostos e Condomínio</li><li>• Operação do domicílio</li><li>• Conservação do domicílio</li></ul>
<b>Equipamentos Domésticos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Eletrodomésticos</li><li>• Utensílios domésticos</li><li>• Móveis</li><li>• Rouparia</li><li>• Informática</li></ul>
<b>Transporte</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Individual</li><li>• Coletivo</li></ul>
<b>Vestuário</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Roupas</li><li>• Calçados</li></ul>
<b>Educação e Leitura</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Educação</li><li>• Leitura</li></ul>
<b>Saúde</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Assistência Médica</li><li>• Medicamentos e Produtos Farmacêuticos</li></ul>
<b>Recreação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Produtos</li><li>• Serviços</li></ul>
<b>Despesas Pessoais</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Higiene e Beleza</li><li>• Fumo e Acessórios</li></ul>
<b>Despesas Diversas</b>

5

**Fórmula de cálculo do ICV-DIEESE**

O ICV-DIEESE adota a fórmula de Laspeyres para o cálculo do Índice do Custo de Vida:

$$IPL_{0,1} = \frac{\sum_i p_1^i \times q_0^i}{\sum_i p_0^i \times q_0^i} = \sum_i \frac{p_1^i}{p_0^i} \times w_0^i$$

A ponderação de cada produto ( $w_0^i$ ) foi obtida pela POF 2017/2018 do IBGE, segundo a seguinte fórmula:

$$w_0^i = \frac{p_0^i \times q_0^i}{\sum p_0^i \times q_0^i}$$

No momento 1, devido às alterações nos preços, como as quantidades são constantes, as ponderações dos produtos se alteram:

$$w_1^i = \frac{p_1^i}{IPL_{0,1}^i} \times w_0^i$$

Sempre que um relativo de preço varia, de forma diferente do índice geral, a ponderação é modificada segundo a relação entre a sua variação e a variação do índice geral.

6

A relação entre as ponderações do momento (1) e do momento (0) pode ser visualizada na fórmula abaixo:

$$\frac{\sum p_1^i \times q_0^i}{\sum p_0^i \times q_0^i} = IPL_{1,0}$$
$$\frac{w_1^i}{w_0^i} = \frac{p_1^i}{p_0^i} \div IPL_{1,0}$$

Por essa fórmula, nota-se que sempre que um relativo de preço varia, de forma diferente do índice geral, a ponderação dele se modifica, segundo a relação entre a sua variação e a variação do índice geral.

## Coleta do Campo

No campo, são coletados mensalmente preços de 642 itens, em quase 900 locais. Esse levantamento está distribuído geograficamente por todo o município de São Paulo, ao longo das quatro semanas de cada mês.

## Comparabilidade entre o novo ICV e o antigo

A decisão de parar o campo durante o período da pandemia e o longo trabalho de compatibilização entre os produtos do ICV e os da POF do IBGE significaram a suspensão da pesquisa por dois anos, o que torna impossível voltar com o índice no tempo, para encadeamento da série. Assim, o ICV apresenta agora um hiato na série.